VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas, recebidas até 1 hora:
"Del Sol" ..... às 7 horas
"Itaquiê" ..... às 7 horas
"Findefrell" ..... às 7 horas
"Mor-eman" ..... às 7 horas
"Brasil Star" ..... às 18 horas

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã:
Tempo instavel, ainda sujeito a chuva. Temperatura em declinio. Ventos de Sul a Leste frescos.
MAXIMA 30,7
MINIMA 22,6

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1949 — N. 9.086

DRASTICA REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO FRANCÊS

Espiões russos tentaram obter os segredos atômicos dos E. U.

Afirmou o gal. Leslie Groves que os agentes soviéticos agiam em Washington, Nova York e nos laboratorios atomicos de Berkeley, California e Chicago — Os embarques de uranio

WASHINGTON, 7 (UP) — O tenente-general Leslie R. Groves, que durante a guerra foi chefe do programa atomico, declarou que espiões sovieticos, "sob a direção da embaixada russa", em Washington, tentaram roubar segredos atomicos norte-americanos naquela epoca. Groves, já reformado das forças armadas, decuarou perante a Comissão Investigadora das Atividades Subversivas da Camara dos Representantes, que no mesmo mês em que tomou posse da direção do programa atomico, soube que espiões sovieticos encontravam-se agindo em Washington, Nova York e nos Laboratorios atomicos de Berkeley, California e Chicago.

UM CARREGAMENTO APENAS

Acrescentou Groves que encontrou suficientes provas "para convencer qualquer homem inteligente e prudente de que as atividades de espionagem realizavam-se sob a direção da embaixada russa". Disse entretanto que apenas sabia de um carregamento de materiais atomicos — compostos de uranio — que os russos adquiriram aqui e embarcaram para seu país". Mais adiante, Groves acrescentou: "Não sei quantos outros carregamentos saíram subrepticiamente dos Estados Unidos", explicando que as autorizações para exportação de outros embarques de uranio algum tempo depois foram concedidas — porem sem proposito por parte do governo de permitir que esses embarques fossem efetuados na realidade. Disse mais que acreditava que esses embarques autorizados nunca chegaram a ser feitos.

APROVADOS PELO EXERCITO

Ao mesmo tempo que Groves fazia aquelas declarações ao Comité citado, o secretario de Estado Dean Acheson, em entrevista á imprensa, declarava que todas as autorizações para exportação de materiais atomicos foram aprovadas pela organização do Exercito conhecida pelo nome de "Distrito de Manhattan".

Tal distrito era presidido por Groves, pois que era a dependencia encarregada do programa atomico. Acheson acrescentou que não acreditava tivessem sido enviados documentos do Departamento de Estado á Russia sem a devida autorização.

O ex-comandante George Racey Jordan, oficial de ligação do programa de empréstimos e arrendamento na base aerea de Fairfax Falls, Estado de Montana, declarou, primeiramente num programa de radio e depois perante o Comité do Camara, que via documentos do Departamento de Estado a bordo dos disse que o Departamento de Estado não tinha nada que ver com a questão das autorizações de exportação de uranio ou compostos de uranio porem acrescentou que nos arquivos da chancelaria se encontram documentos que demonstram que foram concedidas outras dessas autorizações. "E nenhuma dessas autorizações de exportação foi dada sem aprovação do "Distrito de Manhattan" — disse.

DOCUMENTOS SECRETOS

Acheson acrescentou que "o Departamento tão pouco tem conhecimento, secretos ou não, tenham sido postos á disposição do governo soviético sem a autorização necessaria, como disse o senhor Jordan".

Este, em suas declarações, acusou o falecido Harry Hopkins, homem de confiança de Roosevelt, de ihe haver ordenado pessoalmente que apressasse algumas remessas de materiais atomicos para a Russia. Groves, por sua vez, declarou perante o Comité que jamais tratou sobre isso ou outro assunto com Hopkins.

"Afirmou que não conheceu Hopkins pessoalmente e que este nunca havia falado com ele nem jamais se lhe dirigira mesmo por carta." Disse ainda que tem conhecimento das atividades soviéticas de espionagem antes que tivesse sido construida a grande fabrica atomica de Oak Ridge, em Tennessee. Groves declarou que "não me recordo, nem encontrei prova alguma documental de que nós tivessemos conhecimento desse embarque canadense até depois que se verificou". Insistiu Groves em que o unico embarque era um de 200 libras de oxido de uranio e 220 libras de outro composto de uranio, e acrescentou que esse embarque foi feito "na primavera ou em fins do inverno de 1943".

MOTIVOS DE SEGURANÇA

A seguir, Groves disse: "Por motivos de segurança nacional, esse embarque não foi impedido, porque se o fosse ter-se-ia indicado claramente aos russos a importancia que os Estados Unidos davam ao uranio". Acrescentou que posteriormente foram autorizados dois outros embarques de uranio, porem, que ele soubesse, não chegaram a ser efetuados.

De acordo com o sistema estabelecido, concediam-se aos russos licenças para exportação e então as condições de compra soviéticas deviam procurar encontrar o produto. Sobre isso Groves disse que, em certa ocasião, autorizou-se a exportação para a Russia de 25 libras de uranio em metal, "porque desejavamos saber se seções poderiam obter esse produto nos Estados Unidos. Nós haviamos estado procurando encontrá-lo e não o conseguimos, e assim preferiamos estar certos de que não havíamos passado por alto coisa alguma".

Continuou dizendo o tenente-general Groves que as 25 libras eram uma quantidade muito pequena de uranio. Depois nos proprios disse-se uranio em metal, embora a custo muito elevado".

Groves afirmou que desse uranio os russos não puderam obter quantidade alguma.

Três milhões de peregrinos irão a Roma

As estimativas da Santa Sé sobre as comemorações do Ano Santo de 1950

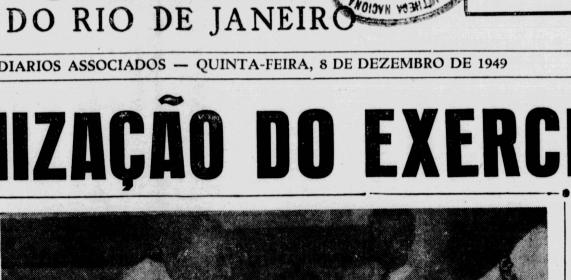
CIDADE DO VATICANO, 7 (U.P.) — A Santa Sé anunciou que, segundo se calcula, cerca de três milhões de peregrinos participarão de mais de 26 solenes cerimonias a serem oficiadas pelo Papa Pio XII, durante o transcurso do Ano Santo de 1950.

A Sagrada Congregação dos Ritos tem marcadas vinte canonizações e beatificações, a série mais solene de cerimonias verificadas em meio século. Serão canonizados cinco italianos, dois franceses, um espanhol e um equatoriano, e beatificados sete italianos, três franceses e dois espanhóis. As datas para algumas dessas cerimonias já foram fixadas, enquanto as outras serão anunciadas mais adiante. Além disso, cerca de cinquenta realizar-se-ão mais de seis altas funções liturgicas, nas quais oficiará o Sumo Pontifice. Ademais, o Santo Padre dirá missa na Basilica do Vaticano, o maior templo do cristianismo, pelo menos uma vez por mês, para os peregrinos, durante o Ano Santo.

NA NOITE DE NATAL

As cerimonias oficiais do Ano Santo começarão na noite de Natal, quando o Papa celebrará missa na capela Matilde para o Corpo Diplomático. A 22 de janeiro será realizada a primeira beatificação, que será a do servo de Deus Vincenzo Pallotti, sacerdote romano, falecido em 1850, fundador da Piedosa Congregação da Sociedade do Apóstolo Católico. A 5 de fevereiro, será beatificada a venerável Maria da Soledade Torres Acosta, espanhola, fundadora do Instituto das Servas do Maria, para auxilio á velhice. No dia 19 do mesmo mês, a venerável Maria Lopez Vicuna, de Espanha, e quatro jovens italianas, todas dedem das Filhas da Virgem Imaculada para o serviço doméstico. A 12 de março será celebrada solene missa pontifical na Basilica de São Pedro, para comemorar o undécimo aniversario da coroação do Papa XII no trono de São Pedro.

(Continua na 4.ª página)



VOLTANDO Á ESTACA ZERO — Embora não fechasse as portas ao entendimento, a decisão da UDN tomada na reunião de ontem do seu diretorio nacional, repeliu praticamente um proposta concreta que lhe ofereceu o PSD. Em materia de acordo voltamos á estaca zero, num recuo premeditado pelo sr. Prado Kelly (que se vê ao alto cumprimentando um correligionario, durante a sessão de ontem) com o apoio dos mineiros udenistas. Vê-se ainda na fotografia, entre outros, o sr. Agostinho Monteiro, do Pará. (Noticiario na 3.º página)

Nomeado o gal. Clement Blanc para a chefia do Estado-Maior

Primeiro passo para aumentar a eficiencia do Exercito francês, principal força de defesa da Europa Ocidental, conforme o Pacto do Atlantico — Outras nomeações

PARIS, 7 (U. P.) — O governo francês iniciou a reorganização do exercito francês, que está destinado a ser a principal força terrestre da Europa Ocidental, conforme determina o Pacto do Atlantico.

O Gabinete presidido pelo sr. Georges Bidault iniciou a reorganização com a noticia de que o Chefe do Estado Maior do Exercito Francês, Georges Revers, será substituido pelo general Clement Blanc, de 52 anos de idade, tecnico em logistica. Revers vinha ocupando esse alto cargo desde 1947.

Ao mesmo tempo, foram efetuadas outras importantes modificações no Alto-Comando Francês. O Gabinete não fez declarações sobre o signific ado dessas alterações, porem fontes bem informadas disseram que se trata do primeiro passo para aumentar a eficiencia do exercito francês, que é a maior força terrestre de que se dispõe para a imediata defesa da Europa Ocidental, segundo os termos do Pacto do Atlantico.

Essas informantes salientaram que a informação ministerial é dada a conhecer somente uma semana depois das conferencias militares celebradas aqui, durante as quais os 12 países signatarios do Pacto do Atlantico Norte combinaram os planos para a defesa da Europa Ocidental.

Diz-se que, de acordo com o plano aprovado, a França deverá fornecer a maior força terrestre, porem, por sua vez, deverá obter a maior parte dos materiais bélicos que os Estados Unidos fornecerão aos diversos países, de acordo com o programa militar no valor de ... 1.000.000.000 de dollars.

O novo chefe do Estado Maior do Exercito Francês é considerado um dos maiores peritos da França em questões de intendencia militar e logistica. Ademais, os informantes declararam que outra das tarefas de Blanc será simplificar a complicada estrutura administrativa do exercito francês para aumentar sua eficiencia.

O general Blanc assumiu o comando de um exercito de 406.000 soldados e oficiais, incluindo tres Divisões que servem na zona francesa de ocupação da Alemanha, os quais já receberam consideravel quantidades de armamentos norte-americanos, segundo o acordo secreto firmado norte americano de 1948.

O Pacto do Atlantico Norte estipula, ademais, o armamento de outras nove Divisões. O governo francês, por sua vez, gastará na defesa nacional 420.000.000.000 de francos, ou seja, vinte por cento do orçamento nacional.

As outras modificações importantes introduzidas no Alto-Comando foram:

— O general Pierre Koening, excomandante frances na Alemanha, foi nomeado Inspetor Geral das Forças de Terra, Mar e Ar na Africa do Norte, com jurisdição sobre todas as possessões francesas de ultramar, com exceção da Indochina e Madagascar.

— O general Marie Eugene Molle foi nomeado comandante das forças francesas em Tunis.

— O general Juin, Residente Geral em Marrocos, continuará pertencendo ao Estado-Maior do Exercito, sem se levar em conta o seu limite de idade.

— O vice- almirante Jacques Misseri presidirá a delegação francesa que integrará o grupo militar de defesa da Europa Ocidental e Mediterranea, encaminhado no marco do Pacto do Atlantico.

O general Blanc foi Chefe do Estado-Maior do General Jean de Lattre de Tassigny, comandante das forças da União Ocidental. Ingressou no exercito em 1925 e foi promovido a general de divisão em 1946.

Fim do estado de guerra na Alemanha

Rearmamento do país para a defesa da Europa Ocidental

Adenauer afirma que a Alemanha não pode permanecer desprotegida e desarmada em face dos preparativos militares do Leste e do Oeste — "Não somos mercenarios"

WASHINGTON, 7 (R) — O Secretario de Estado, sr. Dean Acheson, declarou hoje aos jornalistas que os funcionarios britanicos, norte-americanos e franceses estão estudando a questão da terminação do atual estado legal de guerra com a Alemanha.

Isso — ao que precisou o sr. Acheson — não indica que a guerra seja terminada com um tratado de paz.

SEGURANÇA DO PAIS

DUESSELDORF, 7 (R) — O dr. Konras Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, declarou aqui hoje que a tensão entre o oriente e o ocidente aumentou recentemente e que os alemães poderão ser chamados a participar da defesa da Europa Ocidental.

Falando ao Congresso Anual do Partido Cristão Democratico, Adenauer disse que, "depois do que aconteceu, renunciamos a guerra Somos inteiramente contrarios á guerra. Os aliados, que desarmaram a Alemanha, são agora responsaveis pela segurança alema. As tensões entre o oriente e o ocidente aumentaram recentemente. Esperamos que não haja guerra. Mas, se duas potencias estão fazendo preparativos militares, é possivel que aconteça alguma coisa. A Alemanha ficaria então entre ambas, desprotegida e desarmada. Não se pode pedir que os alemães sirvam em exercitos estrangeiros. Não queremos ser mercenarios".

PARTICIPAÇÃO NO EXERCITO EUROPEU

"Se uma União Européia pedisse á Alemanha que contribuisse para a defesa da Europa Ocidental, então o mesmo povo teria de participar desse exército europeu, tal como os ingleses, franceses e outros povos europeus. Em virtude da existencia de um Exército Popular na Alemanha Oriental, temos de exclamar para os aliados — não podem deixar-nos sem proteção" — disse o chanceler.

Em seguida, Adenauer elogiou Bevin pelo impulso que deu para o Protocolo de Petersberg, dizendo: "Se eu não tivesse aceito o auxilio que me ofereceu, a desmontagem teria continuado até o fim".

Finalizando, disse esperar que, a despeito da oposição do governo trabalhista inglês, a Federação da Europa se torne uma realidade dentro de poucos meses.

LUTA CONTRA O COMUNISMO E OUTROS IDEAIS TOTALITARIOS

LONDRES, 7 (UP) — Os sindicalistas de fora da Cortina de Ferro criaram uma nova "Confederação Internacional de Sindicatos Livres" e se comprometeram a lutar contra a propagação do comunismo de qualquer ideais totalitarios, nos meios sindicais do mundo. A Confederação foi formada no grande Hall do Condado de Londres, á margem do Tamisa, quando os delegados de 53 países e territórios concluiram uma conferencia de dez dias, aprovando formalmente a constituição desse organismo. Os representantes da AFL e da CIO — as duas grandes centrais sindicais dos EE.UU. — desempenharam papel decisivo na criação do novo organismo. Esta é a replica do mundo livre á dominação comunista da Federação Mundial de Sindicatos.

A nova constituição foi aprovada pelos delegados de 46.380.000 trabalhadores sindicalizados. Os representantes de 6.000.000 trabalhadores sindicalizados dos sindicatos cristão franceses e belgas — se abstiveram. Aplausos tumultuosos acolheram a proclamação dos resultados, feita pelo presidente, Paul Finet, belga.

A constituição compromete a nova consideração a:

1) — Coordenar a defesa dos sindicatos livres contra qualquer campanha "visando sua destruição ou a restrição dos seus direitos", ou sua subjugação "pelos totalitarios ou outras forças antidemocraticas".

2) — Estabelecer uma poderosa organização internacional de sindicatos livres, para bater-se pelos interesses dos trabalhadores em todo o mundo e "levantar a dignidade do trabalho".

3) — Assistir, desenvolver e estimular o crescimento dos sindicatos, nos países economicamente atrasados.

4) — Trabalhar pelo pleno emprego em toda a parte, ajudar os interesses culturais economicos e sociais dos paises que sofrem dos efeitos da guerra.

5) — Proteger e expandir o sistema de trabalho livre em toda a parte e "eliminar em toda a parte o trabalho forçado". Isto pressupõe uma campanha de publicidade educacional, para propagar os objetivos da nova confederação — "ler do sindicalismo livre".

6) — Fornecer aos sindicatos filiados informações sobre "a regulamentação do salario e das condições de trabalho".

7) — Trabalhar pelo estabelecimento do sistema mundial de seguranca coletiva, "mas a tendencia da consecução disso, incentivar e apoiar, dentro da Carta da ONU, todas as medidas necessárias para assegurar a defesa da democracia mundial e da liberdade das nações, contra qualquer agressão totalitaria".

Jerusalem sob regime internacional

LAKE SUCESS, 7 (UP) — Por 35 votos a favor, 13 contra e 11 abstenções, a comissão política especial da Assembléa Geral das Nações Unidas aprovou o estabelecimento de um regime internacional especial para Jerusalem sob o controle da ONU, apesar das advertencias de Israel e da Jordania de que a Organização Internacional não poderá assumir o controle dessa cidade.

Decepcionados os pessedistas mineiros com o veto da UDN

"Vamos para a luta", declara o deputado Tancredo Neves — Comicio de desagravo á honra de Minas

BELO HORIZONTE, 7 (Meridional) — Alcançou penosa repercussão nos meios pessedistas deste capital, a decisão da UDN nacional, repudiando a formula mineira, fruto do acordo interpartidario.

A nossa reportagem procurou o sr. Tancredo Neves, leader do PSD na Assembleia, que nos declarou o seguinte:

"Recebi decepcionado a atitude da UDN-nacional. Uma atitude vibrada ao ceu. Em vista da nota da UDN-mineira, eu já estava pessimista, mas confiava no bom senso e no patriotismo dos dirigentes supremos do partido. A formula mineira era a ultima tentativa para salvar o acordo. Recusada pela U. D. N. nacional, não ha nada mais a fazer. Vamos para a luta".

O sr. Ribeiro Penna, vice-governador do Estado, procurado pela nossa reportagem, declarou:

"Prefiro abster-me de qualquer comentario sobre a decisão da U. D. N.-nacional, fulminando a chamada formula mineira que havia sido aprovada pelo PSD, em memoravel reunião do seu Conselho Nacional. Posso no entanto afirmar, como antes reiteradamente tenho dito, que não me causou surpresa a decisão. Acompanhando o desdobrar do movimento politico, ainda que como simples observador cheguei em pouco tempo á conclusão de que não seria prestigiada pela UDN a formula da Conferencia de Petropolis, adotada com o nome de dos nossos ilustres conterraneos filiados ao PSD de Minas.

Em reunião hoje realizada de varios deputados da nossa bancada, a que esteve presente o ilustre secretario do PSD, deputado Juscelino Kubistchek, que fez uma explicação da situação politica nacional, fiz sentir aos que ali se encontravam que, em face da decisão unanime que a UDN acabava de tomar, o meu desejo era o de que o PSD não entrasse mais em entendimento com aquele partido. Deixei bem claro que qualquer esforço feito nesse sentido, não encontraria o meu apoio.

Fiz esta declaração porque entendo que não é possivel mais tentar conversações que se destinem no seu desfecho a uma solução melancolica, como a que acaba de verificar.

Autorizei ao sr. Juscelino Kubistchek a levar ao conhecimento do presidente do Partido Social Democratico de Minas, deputado Benedito Valadares, essa minha decisão.

COMICIO DE DESAGRAVO

BELO HORIZONTE, 7 (Meridional) — A's 23 horas de hoje varios deputados do PSD ortodoxo estiveram reunidos na residencia do sr. Ribeiro Penna, comentando os ultimos acontecimentos politicos. Durante as conversações, o deputado

(Continua na 4.ª página)

"Encarcerados, multados e privados dos direitos politicos"

LISBOA, 7 — (U. P.) — Treze operarios portugueses foram encarcerados, multados e privados dos direitos politicos, por disseminação de propaganda comunista. Nove outros foram absolvidos de acusações semelhantes. Os treze receberam penas de prisão de 20 a 40 meses, e foram multados em mil escudos cada. Seus direitos politicos foram suspensos por periodos que oscilam entre quatro e quinze anos.

Três condenações à morte na Espanha

BARCELONA, 7 (U. P.) — Três condenações à morte foram pedidas pelo promotor, ao Conselho de Guerra que julgou, de forma sumarissima, Manuel Acevedo, Manuel Sabater, Jose Conejos, Juan Busquets, irmãos Gregorio e Saturnino Culebra e Manuel Aced. A pena capital foi pedida para Manuel Sabater, Juan Busquets e Saturnino Culebra, acusados de assalto a bancos, de que resultou a morte de vários policiais.

Esta madrugada, foram justiçados Andre Mellado, Francisco Santiago, Garcia Feijo, Perez de Lazarraga, Agustin Maseogoso e Manuel Fernandez, condenados á morte, na semana passada, por ataques a mão armada.

O "Dia dos Direitos do Homem"

REY WEST (Florida), 7 (AFP) — O presidente Truman proclamou ontem que o dia 10 de dezembro de cada ano será comemorado nos Estados Unidos como "Dia dos Direitos dos Homens das Nações Unidas". tendo em vista que a Assembléa Geral da ONU proclamara a Declaração dos Direitos do Homem no dia 12 de dezembro de 1948.

NA EDIÇÃO DE HOJE:

2.ª PAGINA
Na manifestação aberta da palavra vive a democracia
3.ª PAGINA
Na estaca zero, com uma bagagem experimental de erros
3.ª PAGINA
Favorecidos apenas alguns fazendeiros com a presente alta no preço do café
Sob o patrocinio da iniciativa privada as pesquisas atômicas no Brasil
Para o teatro do estudante um auxilio de 500 mil cruzeiros
Limites á exportação de minerios raros
1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇÃO
Ameaçada pela seca a próxima safra de café
Vinte e cinco navios do Lloyd retirados do tráfego

SECÇÕES

Diversos fatos policiais e Justiça — 5.ª página.
Teatro, Música, Radio, Cinema, Artes Plásticas — 7.ª página.
Vida Religiosa. Medicina para todos. Sociais — 2.ª página da 2.ª secção
Noticias da Prefeitura, Educação e Cultura, Noticias de Portugal — 3.ª página da 2.ª secção.
Noticias militares — 4.ª página da 2.ª secção
Noticias gerais, finanças e produção — 5.ª página da 2.ª secção
Turf e Sport — 6.ª, 7.ª e 8.ª página da 2.ª secção

RESISTENCIA EM FORMOSA COM TODOS OS RECURSOS NACIONALISTAS

Esforça-se o Kuomintang para que Chiang Kai Shek reassuma a presidencia efetiva da China - Prossegue a evacuação de Chengtu, a última capital governista — Aniquiladas as forças que fugiam para Hainan

HONG-KONG, 7 (UP) — O governo nacionalista, virtualmente expulso do territorio continental pelas forças comunistas, prepara-se para defender a todo o custo a ilha Formosa e anuncia que esta vovará para as fileiras do exército todos os homens em condições de combater, que se encontrem sob sua jurisdição.

Ao mesmo tempo, o governo nacionalista continuou a evacuação de Chengtu, cuja sorte parece estar já decidida. Certas esferas do Kuomintang continuam envidando esforços para que o generalissimo Chiang-Kai-Shek assuma a presidencia efetiva da China nacionalista, porem, diz-se, o generalissimo não está muito disposto a assumir tal responsabilidade.

Estes acontecimentos coincidiram com a noticia difundida pela emissora comunista de Peping de que os exércitos vermelhos, infligiram nova derrota ás forças nacionalistas no sudoeste da China. Disse a emissora que os comunistas cercaram e destruiram 3 divisões e o grosso de dois corpos de exército das forças do general Pai Chung Hsi, que procuravam fugir para a ilha de Hainan.

Dois dos auxiliares de Chiang-Kai-Shek, o general Chen Cheng, governador de Formosa, e Sung Lan Yu, secretario geral do Comité de Emergencia do Kuomintang, revelaram os planos para "o recrutamento em grande escala", a partir do principio do próximo ano. Disseram que todos os refugiados em Formosa e seus amigos entre as ilhas terão que prestar serviço militar.

Ao mesmo tempo, Chen Cheng pediu aos habitantes de Formosa que esqueçam, durante este periodo de emergencia, seu antagonismo para com os chineses do continente.

10 MIL PRISIONEIROS

A rádio de Peiping disse que 3 Divisões do 125º Exército nacionalista foram cercadas e "aniquiladas", na manhã do dia 6 do corrente mês, num ponto distante 80 quilômetros ao sul de Nanning, quando se retiravam do sul de Kwangsi para a costa. A emissora acrescentou que os comunistas fizeram mais de 10.000 prisioneiros nessa operação. Disse ainda a emissora Assembléia que o grosso do 3º Exército e um dos Corpos de Exército nacionalistas foram aniquilados na semana passada, quando unidades do exército comunista os cercaram.

Os corpos de exército mencionados eram das melhores forças com que ainda contavam os nacionalistas em território continental.

Descrevendo a rapidez do avanço das tropas comunistas, a emissora disse que as mesmas percorrendo 170 quilômetros em uma noite e se apoderaram do quartel-general do 3º Corpo de Exército, aprisionando, inclusive, o general Chang Kan.

MODIFICADOS OS PLANOS

Com relação aos esforços para que Chiang-Kai-Shek assuma a presidencia da China nacionalista, diz-se que o mesmo reluta em virtude da atitude do presidente interino Li Tsung Jen.

Li antes de partir para os Estados Unidos, disse que permanecerá nesse país um mês e que nunca "renunciará ás suas responsabilidades na luta contra o comunismo", segundo informaram esferas do Kuomintang.

Entrementes, Chiang-Kai-Shek continua como diretor-geral do Kuomintang. A decisão de concentrar as forças nacionalistas em Formosa parece indicar que foram modificados os planos estratégicos ultimamente preparados. Há apenas alguns dias, esferas nacionalistas disseram que o governo, pelo contrário, estava disposto a transferir para o território continental grande parte das forças que atualmente se encontram em Formosa, a fim de que as mesmas "lutassem como guerrilhas atrás das linhas comunistas".

Teve início o julgamento do vice-"premier" bulgaro Kostov

Outros 10 dos principais comunistas bulgaros, estão tambem sendo julgados — Acusados de conspirar com o marechal Tito, para derrubar o governo

SOFIA, 7 (INS) — O ex-vice-primeiro ministro Traicho Kostov e outros 10 dos principais comunistas bulgaros foram julgados hoje, em Sofia, pela acusação de conspirar com o marechal Tito, da Iugoslavia, e agentes anglo americanos, para derrubar o governo comunista hungaro.

Kostov, que usa oculos, permaneceu sereno, durante todo o julgamento, mesmo quando era lida a peça de acusação.

Não se acredita que o julgamento se prolongue por mais de uma semana.

PODE SER CONDENADO A' MORTE

A leitura do processo que tem 20.000 palavras ocupou quase duas horas. Kostov poderá ser condenado a morte, mas o presidente do tribunal indicou que as confissões poderão atenuar as sentenças, quando pediu aos acusados que fossem "francos para que toda a verdade fosse conhecida".

Acrescentou o presidente que aqueles que "disserem a verdade, receberão consideração especial quando forem ditadas as sentenças".

Existem 51 testemunhas que serão interrogadas pelo tribunal.

A acusação mais grave é a que diz que os acusados conspiraram para assassinar Georgi Dimitrov, o falecido "premier" da Bulgaria e que mais tarde morreu na Russia de diabete.

As outras acusações são as de traição, espionagem, sabotagem e "traição á patria".

UNICO AMERICANO PRESENTE

Foram enviadas aos observadores das legações americana e inglesa em Sofia, as entradas para assistir ao julgamento mas o unico americano presente foi a senhora Mary Johnston. Adido de imprensa na

(Continua na 4.ª página)

O homem que pôs o sr. Vichinski nervoso

Barreto Leite Filho

(Correspondente dos Diarios Associados)

LAKE SUCCESS, novembro — O homem que pôs o sr. Vychinski mais nervoso, de quantos vi até agora discutirem com ele, não só desta vez, mas em todas as outras conferencias internacionais que me coube acompanhar e que o ministro russo das Relações Exteriores honrou com a sua presença, foi o sr. Milovan Djilas, ministro sem pasta do governo da Iugoslavia e membro da delegação desse país á atual Assembléia das Nações Unidas. As razões desse nervosismo, aliás bem compreensiveis e podem ser divididas em duas ordens. Por um lado, o sr. Djilas, o terceiro denunciado pelo documento do Cominfirm contra Tito, se a memoria não me falha, tem a reputação de ser um dos melhores teóricos marxistas do seu país e o melhor da delegação iugeslava aqui presente. Por outro lado, a discussão tomou um rumo, com as referencias feitas ao recente processo de Rajk, na Hungria, que só agradaria ao sr. Vychinski se o fogar e as circunstancias fossem diferentes. Procurarei explicar estas coisas por partes.

Ainda que tenha chegado ao alto posto de ministro das Relações Exteriores da U. R. S. S., o sr. Andrei Vychinski nunca foi conhecido pelos seus profundos conhecimentos de marxismo. Ele é simplesmente um esperto advogado ao serviço do Kremlin — qualquer serviço. E' hoje ministro como em 1936 e 37 foi procurador do Estado nos célebres processos de Moscou contra os principais leaders sobreviventes da revolução russa de 1917. Antes disso, ninguem tinha jamais ouvido falar nele. Depois, fez uma carreira que o trouxe á posição atual. Por todas essas razões, e se o sr. Vychinski tem um especial prazer quando qualquer dos delegados ás Nações Unidas desenterra algum velho texto da literatura marxista para denunciar a politica externa russa atual. Por mais limitados que sejam os seus conhecimentos na materia, serão sempre melhores do que os da quase totalidade desses politicos e diplomatas profissionais que se reunem em Lake Success e para os quais, não propriamente por ignorancia, mas por uma diferente orientação de cultura, o marxismo é uma especie de teoria ignota de um vago filosofo só conhecido pelos socialistas e peritos em assuntos historicos e sociais, até que a politica externa soviética os colocou numa tão descomunal importancia. Quando o sr. Paul Martin, do Canadá, citou uma passagem do prefacio do primeiro volume do "Capital," de Karl Marx, e deu-o como publicado em 1848, quando ele apareceu em 1867, o sr. Vychinski abriu um largo sorriso superior. Aquilo era facil responder. Varias vezes teve ele oportunidades semelhantes, e ainda agora estas não lhe faltaram. Mas, com o sr. Milton Djilas, as coisas se apresentavam, neste terreno, de modo inteiramente diverso.

(Continua na 4.ª página)